

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Jacimaria Duarte Almeida

Faculdade do Maciço de Baturité
cymara30@gmail.com

José Felipe Oliveira da Silva

Professor da Faculdade do Maciço de Baturité (FMB)
josefelipe@faculadefmb.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a atuação dos assistentes sociais na execução das políticas públicas, especificamente no programa bolsa família. Nesse sentido, evocamos os desafios do código de ética do serviço social na aplicação de políticas sociais e a garantia do cumprimento das condicionalidades para efetivação dos beneficiários. Realizou-se pesquisa bibliográfica com levantamento de trabalhos acadêmicos em dois repositórios de artigos científicos - *Google Acadêmico* e o portal *SciELO*; onde selecionamos 3 artigos para revisar, tendo como descritores de busca: Trabalho - Assistência social - Bolsa família. Debruçados na especificidade da temática os artigos evidenciam a reconfiguração das políticas sociais com referência do modelo *work fare state* (1960) que foca no condicionamento dos usuários para usufruir dos direitos sociais do Programa bolsa família (2003) e se deparam com contradições éticas das políticas sociais em detrimento à assistência das políticas públicas. Ainda assim, as políticas de transferência de renda no combate a desigualdade e pobreza não obteve grandes mudanças, nessa perspectiva até o presente momento é uma questão social a ser melhorada. Segundo as pesquisas documentadas foi possível perceber a seguridade no controle dos dados de forma verídica para não sofrer penalidades. Constatou-se que para inclusão do beneficiário no PBF, o nível social que prevalecia eram famílias de extrema vulnerabilidade. E mesmo com todas as condicionalidades, o processo até os dias atuais são burocráticos e desequilibrado. Embora exista um padrão a seguir, a forma de atuação dos profissionais não era condizente com as normas do código de ética do serviço social, devido sua postura fiscalizadora e investigativa, não se estabelecendo uma conduta moralizada. A partir desses resultados, considerando os fatores analisados, concluímos que os assistentes sociais devem sempre manter sua visão crítica na execução dos trabalhos apresentados, garantindo os princípios e diretrizes da ética de sua profissão, e assegurado que todos tenha acesso de forma igualitária aos seus benefícios por direito. Nessa perspectiva, buscamos contribuir para a compreensão da atuação do assistente social na resolução dos aspectos dos programas de benefícios de transferência de renda, que vem para suprir as necessidades dos usuários; por meio desse acompanhamento é possível detectar outras demandas e assim direcioná-las para outros serviços.

Palavras-chave: 1 Assistentes Sociais. 2 Políticas Públicas. 3 Programa Bolsa Família